



**REQUERIMENTO** RQ 860 /2015  
(Da Senhora Deputada Liliane Roriz e outros)

L I D O  
Em, 19/8/15  
*[Assinatura]*  
Secretaria Legislativa

Requer a realização de Audiência Pública para debater a prestação de serviço de atendimento a comunidade com a área de segurança pública, em especial o serviço denominado 190.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do art. 145 do Regimento Interno, requero a realização de Audiência Pública a ser marcada em data a ser definida posteriormente junto à Presidência, para debater a prestação de serviço de atendimento a comunidade com a área de segurança pública, em especial o serviço denominado 190.

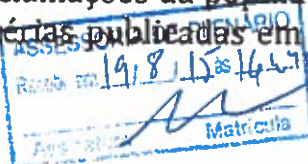
**JUSTIFICAÇÃO**

O 190 é um serviço de emergência da Polícia Militar que atende aos cidadãos em casos de riscos, ameaças contra a vida, denúncias de roubos, atentados e proteção pública. Pode ser acionado de telefones fixos e celulares.

Assim, qualquer cidadão que disque para este serviço, deverá relatar para o atendente a emergência policial que o levou a efetuar a chamada, esta é registrada e gravada, sendo acionado por canal de rádio ou recurso mais próximo, seja ele embarcado em viaturas, a pé ou a cavalo. Tão logo seja atendido o fato, é feito um registro, onde os dados são inseridos na base criminal, ficando disponíveis para consultas e servindo de subsídio para aperfeiçoamento e planejamento das ações de Polícia.

No Portal da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal e no Portal do Polícia Militar, informa que os procedimentos de urgência em casos emergências como os de: Sequestro, brigas, roubos, estupro e outros: - avise imediatamente a polícia pelo telefone 190.

Este atendimento é gerido por uma empresa terceirizada que de alguns anos para cá coleciona inúmeras reclamações da população distrital, conforme podemos verificar em algumas matérias publicadas em mídia local de grande circulação em todo o DF.



Setor Protocolo Legislativo  
RQ Nº 860 /2015  
Folha Nº 01 *[Assinatura]*

*[Assinatura]*



Segue transcrição das matérias na íntegra:

*“O estudante Renato de Lima Cordeiro, 24 anos, acordou com uma visão desagradável em 17 de junho. Do alto do seu quarto, no quinto andar de um prédio da 205 Norte, ouviu o alarme do carro tocar, por volta das 7h45. Ao abrir a janela, enxergou um homem furtando as rodas do veículo. Ele gritou que ia ligar para a polícia, mas o bandido não se intimidou. “Ele me respondeu: ‘Pode chamar!’”, conta. Em seguida, Renato ligou para o 190. Por volta das 8h30, os policiais não haviam chegado. Na quarta ligação, o atendente mudou o discurso: em vez de repetir que uma equipe estaria a caminho, afirmou que não havia efetivo disponível e que deveria procurar a Polícia Civil.”*

Relata ainda na reportagem que, apesar das repetidas ligações, o pedido de Renato nunca chegou ao 3ª Batalhão da Polícia Militar, na Asa Norte. O Jornal teve acesso ao sistema de análise criminal da PM no mesmo dia da solicitação e não havia qualquer referência à reclamação do estudante. A Polícia informou que a ocorrência não chegou até eles, e ainda garantiu que se houvesse chegado eles do 3º do Batalhão de PM, teriam efetivo para atendimento imediato.

Outros fatos relatados em mídia local sobre o descaso do serviço denominado 190.

*“A auxiliar de enfermagem Mariza de Araújo, 35 anos, também perdeu a confiança no 190. Na única vez em que precisou do serviço, uma equipe da PM que estaria nas proximidades do local da ocorrência, segundo o atendente, nunca apareceu. O pedido foi feito durante um dos ataques de fúria do cunhado dela, que bebe muito e vive no mesmo lote da família, em Sobradinho. Um mês depois, em situação parecida, ela preferiu recorrer a um contato na corporação para garantir a presença da Polícia Militar. “Ele (um parente) se comunicou diretamente com a PM. Dessa vez, a polícia chegou sem demora. A gente não usa mais o 190”, explica Mariza”.*

Há ainda relatos na mesma mídia local, que expõe casos de orientações equivocadas para quem liga no serviço denominado 190:

*“O motorista Fábio Nascimento, 35 anos, pediu que a PM garantisse a segurança da quadra dele em Ceilândia, em setembro do ano passado. Ele havia visto um cachorro da raça pit-bull circulando livremente durante a manhã, horário em que muitas crianças seguiam para escola. A atendente orientou-o a ligar no número 197, da Polícia Civil. Obviamente, os agentes civis rebateram que o trabalho era mesmo da Polícia Militar. Em nova chamada ao 190, o discurso mudou. “O atendente falou que não iriam*

MD



*disponibilizar carro para isso, que a viatura só sairia em casos mais graves, como homicídio”, diz Fábio. ”*

Diante do exposto, esta audiência pública tem como objetivo discutir serviço denominado 190 no âmbito de todo o Distrito Federal.

Sala das Sessões,

  
Deputada **LILIANE RORIZ**



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

---

**Assunto:** Distribuição do Requerimento nº 860/15.

**Autoria:** Deputado (a) Liliane Roriz (PRTB)

Ao SPL para indexações, em seguida à Secretaria Legislativa, para encaminhar a proposição ao Gabinete do Autor para agendamento da Audiência Pública na Agenda Geral de Eventos (Ato da Mesa Diretora nº 32/10), no Setor de Cerimonial.

Em 20/08/15

---

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo  
RQ Nº 860 / 2015  
Folha Nº 04 Paula